

DIROFILARIOSE – “VERME DO CORAÇÃO”

Conhecida como doença do “verme do coração”, a Dirofilariose em cães pode ser altamente destrutiva, levando o seu animal acometido ao óbito se não tratada de maneira correta ou em pouco tempo.

Causado por um verme, chamado de *Dirofilaria immitis*, é transmitido pela picada de um mosquito que tenha entrado em contato com animais doentes, afetando, principalmente, o ventrículo direito do coração do animal. Embora se trate de uma doença de grande importância para o clínico, seus sintomas durante as primeiras fases são pouco comuns, podendo ser confundidos com outras doenças. O que torna o diagnóstico mais difícil, porque muitas vezes o animal já atingiu estágios mais avançados, apresentando completa debilidade e tornando o tratamento ainda mais difícil.

Considerada uma zoonose (doença transmitida do animal ao homem), somente é transmissível em casos em que o inseto pica um animal já contaminado pela doença e, se alimentando de seu sangue, traz para si o verme da dirofilariose. Ao entrar em contato com um cão sadio ou com o ser humano, o mosquito acaba passando os vermes que carregou do animal infectado por meio da ferida aberta (por onde o inseto se alimenta) – deixando no cachorro ou no homem saudável, as larvas da doença, que podem migrar até o seu coração.

Esse processo de migração das larvas da doença ocorre em um período que varia de dois a quatro meses – sendo que as larvas imaturas se transformam em adultas e sexualmente ativas em aproximadamente 60 dias no cão, possibilitando uma espécie de acasalamento entre elas, resultando em muitas microfíliarias (ovos do verme), que são liberados na corrente sanguínea do animal, possibilitando a transmissão da doença dele para outros animais sadios (sempre tendo o mosquito como agente transmissor). Embora todos os cães estejam, de certa forma, sujeitos a contrair a doença, regiões litorâneas e próximas a grandes áreas de mata e água, possuem uma grande chance na transmissão da dirofilariose, já que nessas áreas a incidência de insetos é consideravelmente maior em relação às grandes metrópoles. Na grande maioria dos casos, os sintomas da doença podem ser: a falta de apetite, febre, apatia, tosse frequentes, dor e distensão abdominal, cansaço, dificuldade em respirar e aumento do ritmo cardíaco.

A indicação assim como para todas as demais doenças é a prevenção, sendo indicada com produtos existentes no mercado como vermífugos e a vacinação que é mais utilizada recentemente. O tratamento da doença se torna muito delicado, tendo em vista que a morte do parasita ocorrerá dentro do coração, e ao cair na corrente sanguínea poderá ocasionar sérios problemas, entre eles, embolias e obstrução de vasos, podendo levar ao óbito do animal.

A Clínica Veterinária Bicho Solto conta com produtos específicos altamente eficazes, a Vacina ProHeart SR12, do Laboratório Zoetis, prevenindo essa doença no seu pet por um período de 1 ano.

Colaboração – Dra. Thais Bregadioli D'Ávila - Médica Veterinária – Clínica Médica e Cirúrgica de cães e gatos